



## FIDELIDADE RADICAL

### LIÇÃO 13

(20 a 26/06/2020)

Por Francisney Liberato Batista Siqueira

[www.francisney.com.br](http://www.francisney.com.br)

**Tempo estimado da leitura:** 11 min



*“A maior necessidade do mundo é a de homens que não se comprem nem se vendam; homens que, no íntimo de seu coração, sejam verdadeiros e honestos; homens que não temam chamar o pecado pelo nome exato; homens cuja consciência seja tão fiel ao dever como a bússola o é ao polo; homens que permaneçam firmes pelo que é certo, ainda que caiam os céus. (Ellen G. White, Educação, p. 57).*

## SUMÁRIO

1 FIEL ATÉ A MORTE .....	2
2 EXAMINANDO DANIEL 3 .....	3
3 DECIDIR PELO QUE É CERTO .....	4
4 FIÉIS ATÉ O FIM.....	5
5 EXERCÍCIOS DE FIXAÇÃO .....	5

Comprometimento Nessa época de cultura pós-moderna, parece que o cristianismo tem **“moldado” um deus à sua própria imagem**: um deus pós-moderno, que é rico em demonstrar graça, mas pobre em exigir comprometimento de seus filhos. **Princípios bíblicos estão sendo racionalizados**. Desculpas e explicações têm sido apresentadas toda vez que um princípio bíblico entra em conflito com interesses humanos. Em certo sentido, é uma cosmovisão em que o cristianismo promete tudo às pessoas, mas exige pouco ou nenhum comprometimento da parte delas.

Os sonhos eram levados a sério no mundo antigo. Quando um sonho parecia um mau presságio, muitas vezes ele indicava um desastre iminente. Assim, é compreensível que Nabucodonosor ficasse tão ansioso com um sonho do qual não conseguia mais se lembrar.

Frustrado, o rei ordenou que os sábios de Babilônia fossem mortos. **Daniel e seus companheiros haviam acabado de concluir o treinamento e tinham sido admitidos no círculo de especialistas do rei**. Por isso, o decreto de morte se aplicava também a eles. Mas Daniel também conhecia o Deus que podia revelar tanto o conteúdo quanto a interpretação do sonho.

*Você morreria por alguém que ama?*

## 1 FIEL ATÉ A MORTE

**Os três amigos de Daniel estavam em meio à multidão na planície de Dura**. Podiam ver a fumaça subindo da fornalha, e talvez, até sentir o calor do fogo que a abrasava. Quando os instrumentos tocaram a música, milhares de pessoas, como peças de dominó, se curvaram diante da imensa estátua de ouro que cintilava sob os raios do sol. **Sadraque, Mesaque e Abede-Nego permaneceram em pé**. Logicamente, sua atitude de desobediência diante das ordens reais ficou evidente.

Naquele momento, a tentação de ceder deve ter sido quase irresistível. A coisa mais fácil a fazer teria sido racionalizar. Poderiam dar mil desculpas para se ajoelharem diante da imagem, até mesmo, quem sabe, simular estar abaixando para amarrar suas sandálias!

**As cenas ocorridas na planície de Dura se repetirão no fim da história da Terra**. Uma imagem à besta será instituída e todos serão forçados a adorá-la sob

pena de morte. A fidelidade radical de Sadraque, Mesaque e Abede-Nego tipifica a característica desse povo durante o fim do grande conflito.

Dois tipos de oração são mencionados no capítulo 2 de Daniel. O primeiro é uma petição de Daniel a Deus para que Ele revelasse o conteúdo do sonho e sua interpretação (Dn 2:17-19). Em resposta ao fato de que o Criador atendeu sua petição, o servo de Deus e seus amigos irromperam em uma oração de gratidão e louvor. Quando oramos ao Senhor, podemos crer que Ele fará o que é melhor para nós e, portanto, devemos sempre louvá-Lo e agradecer-Lhe.

*Por que você acha que Deus nos pede que estejamos dispostos a morrer por Ele de preferência a comprometer algum princípio?*

## 2 EXAMINANDO DANIEL 3

**Hermenêutica.** Nabucodonosor usou uma hermenêutica (interpretação) convenientemente distorcida para dar ao seu sonho (ver Dn 2) um sentido que se adequasse às suas **ambições egoístas**. Em vez de mandar erigir uma estátua com metais diferentes, como a que ele havia sonhado, o rei mandou construir uma inteiramente de ouro – **sugerindo, é claro, que seu reino nunca teria fim**. Infelizmente, **o uso de uma hermenêutica errônea para interpretar a revelação divina continua até hoje**.

**As três principais escolas de interpretação profética são o preterismo, o futurismo e o historicismo.** O **preterismo** defende que as **profecias bíblicas remontam ao passado**, portanto, elas não têm natureza preditiva. O **futurismo**, por sua vez, defende que **as profecias não têm nenhuma relação com o presente**, nem com a era histórica, porque ainda vão se cumprir no futuro. O **historicismo** interpreta **as profecias bíblicas relacionadas ao povo de Deus ao longo da História, chegando aos dias atuais e estendendo-se até o futuro**, com a segunda vinda de Cristo e o estabelecimento do reino de Deus. Esse foi o método utilizado por Cristo, pelos reformadores, pelos nossos pioneiros, e é o método adotado pela nossa Igreja.

**Música.** Nabucodonosor se valeu dos instrumentos musicais e da música para dominar as emoções e preparar o ambiente para a adoração da estátua.

**A música desempenha papel fundamental na adoração.** Ela tem o poder de cativar as emoções e entorpecer a razão e a consciência. Certamente, ela também será uma das estratégias do inimigo na falsa adoração do tempo do fim.

**Tribulação.** Hoje há uma crença popular entre os cristãos de que os filhos de Deus, no fim dos tempos, não irão passar pela tribulação. Entretanto, a história da fornalha de fogo ardente ilustra o fato de que Deus não irá impedir Seu povo de passar pela tribulação, mas sim, que estará com Seus fiéis em meio à tribulação.

O sonho consistia em uma estátua majestosa, com sua cabeça de ouro, o peito e os braços, de prata, o ventre e os quadris, de bronze, as pernas, de ferro, os pés, em parte de ferro, em parte de barro. Por fim, uma pedra a destruiu e espalhou como palha ao vento. Daniel explicou que os diferentes metais representavam sucessivos reinos que substituiriam um ao outro ao longo da História.

Daniel 2 não é uma profecia condicional, mas uma profecia apocalíptica: uma predição definitiva do que Deus anteviu e realizaria no futuro.

- 1. A cabeça de ouro: Babilônia (625–539 a.C.).**
- 2. O peito e os braços de prata: Média-Pérsia (539–331 a.C.).**
- 3. O ventre e os quadris de bronze: Grécia (331–168 a.C.).**
- 4. As pernas de ferro: Roma (168 a.C.–476 d.C.).**
- 5. Os pés em parte de ferro e em parte de barro: Europa dividida (476 d.C.–Segunda vinda de Cristo).**

*De que maneira podemos cultivar o senso da presença de Deus em nossa vida?*

### 3 DECIDIR PELO QUE É CERTO

Qual foi a motivação que levou os três jovens hebreus a assumir posição tão radical na planície de Dura? Certamente, não foi o medo dos soldados babilônicos. Foi o **temor a Deus**. Não um temor no sentido de ter medo, porque para aqueles jovens a soberania divina importava mais do que a autoridade de seres humanos. Eles se importavam mais com o que Deus pensava do que com o que pensava qualquer outra pessoa no mundo!

O foco do sonho está no que acontecerá nos “últimos dias” (Dn 2:28). Por mais poderosos e ricos que tenham sido, os reinos de metal (e barro) nada mais são que um prelúdio do estabelecimento do reino representado pela pedra. Embora cada um dos reinos anteriores deva chegar ao fim, o reino representado pela pedra

durará para sempre. A metáfora da rocha, portanto, muitas vezes simboliza Deus (Dt 32:4; 1Sm 2:2; Sl 18:31), e a pedra também pode ser uma representação do Messias (Sl 118:22; 1Pe 2:4, 7). Sendo assim, nada é mais apropriado do que a figura de uma pedra para simbolizar o estabelecimento do reino eterno de Deus.

*Como podemos chegar ao ponto em que a opinião de Deus seja para nós a mais importante?*

#### 4 FIÉIS ATÉ O FIM

"Que considerável obra foi a que esses nobres hebreus executaram durante sua vida! Ao se despedirem do lar de sua infância, dificilmente poderiam ter sonhado com o elevado destino que lhes aguardava. Fiéis e firmes, entregaram-se à direção divina, de maneira que Deus pôde cumprir Seu propósito por intermédio deles.

*Como podemos chegar ao ponto em que a opinião de Deus seja para nós a mais importante?*

#### 5 EXERCÍCIOS DE FIXAÇÃO

**Julgue as questões a seguir, marcando, Certo (C) ou Errado (E):**

1. (\_\_\_) Os três jovens hebreus tomaram posição firme diante da prova de fogo na planície de Dura.
2. (\_\_\_) Os sonhos eram levados a sério no mundo antigo. Quando um sonho parecia um mau presságio, muitas vezes ele indicava um desastre iminente.
3. (\_\_\_) Os três hebreus na planície de Dura preferiram comprometer sua vida a se ajoelharem diante de uma imagem. Eles mantiveram um comprometimento radical com a verdade e o dever, comprometimento que está se enfraquecendo cada vez mais entre os cristãos de nossa cultura pós-moderna.
4. (\_\_\_) A música é mencionada quatro vezes no capítulo 3, incluindo detalhes repetitivos até dos tipos de instrumentos que eram tocados. Fica claro que a música era o sinal para que as pessoas se curvassem e adorassem a estátua que o rei havia erigido.

5. (\_\_\_\_) Daniel 2 não é uma profecia condicional, mas uma profecia apocalíptica: uma predição definitiva do que Deus anteviu e realizaria no futuro.
6. (\_\_\_\_) Os jovens hebreus assumiram essa posição porque, para eles, Deus era uma realidade viva. Pelos olhos da fé, eles acreditavam no Deus invisível, e, quando a música soou, foi como se eles sentissem temor pela presença da única Pessoa que reconheciam como soberana em sua vida.
7. (\_\_\_\_) “Mas um caráter assim não é obra do acaso; nem se deve a favores e concessões especiais da Providência. Um caráter nobre é resultado de disciplina própria, da sujeição da natureza inferior pela superior – a renúncia do eu para o serviço de amor a Deus e à humanidade” (Ellen G. White, Educação, p. 57).

**GABARITO do Exercício:** [CLIQUE AQUI.](#)

**Lição completa da CPB:** [CLIQUE AQUI.](#)

**ATENÇÃO:** A construção da **Lição da Escola Sabatina ESQUEMATIZADA**, parte do pressuposto de, meramente, sintetizar e aproveitar os textos originais da lição, efetuar pequenos ajustes e, realçar as ideias centrais do manual de instrução semanal.

Os esquemas deste material, jamais pretendem desestimular a não leitura da lição, pelo contrário, para um melhor aproveitamento do conteúdo, é indispensável que você leia a lição por completo, após, complementarmente, fixe os entendimentos com base neste instrumento de aprendizado.

O Exercício de Fixação, propõe que você alicerce o seu conhecimento adquirido, com base nos ensinamentos do estudo diário e semanal.

A lição, utilizada como fonte deste material, poderá ser estudada e/ou adquirida no site da Casa Publicadora Brasileira - CPB: [www.cpb.com.br](http://www.cpb.com.br). Mergulhe no estudo!